

sportingbet é de qual país - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: sportingbet é de qual país

Resumo:

sportingbet é de qual país : Baixe o app jandlglass.org e entre no mundo dos jogos móveis com recompensas que cabem no seu bolso!

Sporting Clube de Portugal (Portuguese pronunciation: [sp T ~t) a klu h h pu ~tu cal]), otherwise referred to as Sporting CP or simply Sporting (particularly within Portugal), or as Sporting Lisbon in other countries, is a Portuguese sports club based in Lisbon.

Sporting Clube de Portugal, commonly called Sporting CP or Sporting is a football club from Lisbon, Portugal. They play in the Primeira Liga, the top division of Portuguese football.

conteúdo:

Foi há 17 anos que Joe Biden...

Há 17 anos, Joe Biden – que acabara de lançar uma segunda e infeliz candidatura à presidência, após uma primeira fracassada há 20 anos, derrotada por suas falas sem sentido – infame e ofereceu a Barack Obama um elogio que pensava generoso: "Você é o primeiro candidato afro-americano principal que é articulado e brilhante e limpo e bonito", disse ao New York Observer. "Eu quero dizer, é um conto de fadas, homem." Foi a gaffe política forma de arte – ao mesmo tempo uma avaliação racialmente feia e chocante de líderes e candidatos negros como Jesse Jackson e Shirley Chisholm e um desdenho condescendente contra a estrela ascensão do partido, que era mais do que apenas "articulado". Apesar de seus muitos fracassos, Obama venceu essa primária e a presidência graças aos seus extraordinários dons de comunicação.

Na sexta-feira, Obama tentou, de forma um tanto fraca, usar esses dons favor de seu amigo e rival anterior mais uma vez. "Noites ruins de debate acontecem", postou no X após o desastre do dia anterior. "Confie mim, eu sei. Mas essa eleição ainda é uma escolha entre alguém que tem lutado por pessoas comuns toda a vida e alguém que apenas se importa com si mesmo." Não foi apenas uma "má noite de debate", no entanto, como todos aqueles que assistiram viram por si mesmos. Após meses de especulação e debate sobre sua condição e se poderia ser uma lição de ferro de sua carreira política, Biden provou ser incomumente e talvez fatalmente inarticulado. Desde que assumiu o cargo, Biden e seus apoiadores trabalharam arduamente para convencer o povo americano de que ele é bem suficiente para assumir as funções da presidência, além de salvar a democracia americana. Hoje, é duvidoso se ele pode mesmo salvar a si mesmo.

Foi relatado agora que Obama e outros líderes do partido, seus primeiros apoios à parte, têm tido dúvidas sobre a viabilidade de Biden como candidato; a omertà democrata foi quebrada apenas nos últimos dias. A questão crítica é por que não houve movimento para encorajar Biden a desistir mais cedo. Vazamentos têm estado fluindo sobre a extraordinária insularidade e insegurança da equipe de Biden, mas o que aconteceu com Biden não parece muito diferente do modo como Hillary Clinton deslizou para a nomeação com apenas Bernie Sanders oposição 2024 ou da inércia que manteve Dianne Feinstein e Ruth Bader Ginsburg seus cargos mesmo que sua idade se tornasse um lixo.

É claramente difícil para os democratas desalojar suas figuras mais importantes mesmo quando as realidades políticas sugerem que deveriam; no geral, o Partido Democrata é melhor compreendido menos como um partido político organizado para promulgar ou proteger políticas específicas do que como uma associação profissional comprometida proteger seus membros mais valorizados.

O Partido Democrata é governado menos por visão do que por medo

Até agora, isso incluía Biden. Anos de desdém da liderança do partido foram postos de lado depois que ele derrotou Trump 2024 – enquanto havia conversa aberta naquele ano sobre a improbabilidade de um segundo mandato, ninguém no partido acabou empurrando seriamente por uma primária ou um substituto, mesmo à medida que seus números de aprovação caíam e questões sobre sua saúde surgiam. Tornou-se claro que os democratas derrubariam apenas ele uma emergência. Após sua performance no debate, finalmente lhe apresentou uma.

E parte da alarme agora que se apodera do partido decorre da realização de que o estado de Biden pode custar os assentos de democratas moderados no Congresso, que podem ter que gastar suas campanhas desviando questões sobre sua saúde. Na terça-feira, Jared Golden, um democrata do Maine um distrito que Trump venceu por sete pontos 2024, publicou uma op-ed resposta à performance de Biden no debate dizendo que estaria bem com Trump ganhando a eleição. "Contrariamente a Biden e muitos outros, eu me recuso a participar de uma campanha para assustar eleitores com a ideia de que Trump acabará com nosso sistema democrático", escreveu.

Golden permanecerá um democrata boa posição. Eles o precisam, tão vital quanto os candidatos como ele são para a tarefa democrata de garantir maiorias seguras, estáveis e confortáveis que alcançam o mínimo de mudança de política maior quanto os moderados podem restringi-los a.

O Partido Democrata tolera figuras como Golden porque é governado menos por visão do que por medo. Foi medo que colocou Biden sobre Bernie Sanders na primária de 2024. Foi medo que impediu um campo sério de candidatos alternativos de montar desafios primários contra Biden. E é medo, inflado um pânico total, que está moldando as ações e deliberações do partido agora.

Há, verdade, muito a ser temido. Contrariamente à calúnia dos moderados do partido, críticas sérias do establishment democrata sob Biden foram proferidas precisamente porque a esquerda gravemente entende o que outro mandato de Trump poderia significar para o país. Até agora, parte da estratégia do partido democrata para evitar um deles tem sido ceder terreno para a direita – incapaz de alterar percepções sobre a idade de Biden e a inflação, tem passado os últimos meses tentando parecer duro sobre imigração indocumentada e protestos estudantis. Isso não funcionou e nem os golpes contra Trump. O debate era para mudar a maré. Em vez disso, esclareceu o risco que o Partido Democrata agora enfrenta – não apenas que possa perder para Trump, mas que possa perder de uma maneira que danificará o partido e o país a longo prazo, reforçando o poder de uma direita agora indiscutivelmente inclinada para o fascismo.

Os democratas simplesmente não podem gastar os próximos quatro meses insistindo com o povo americano de que Joe Biden é apto para outros quatro anos como presidente. Isso empurraria os americanos mais profundamente para o nihilismo político que fez de Trump uma perspectiva atraente para tantos e que, certo ou errado, encorajou muitos outros americanos a desconectar de um sistema político que eles vêem como incuravelmente manchado por desonestidade e corrupção. Isso, suma, continuaria a corrosão da fé na política que Biden prometeu ajudar a restaurar no primeiro lugar.

Em vez disso, o Partido Democrata deve provar a eleitores céticos que é capaz de ser honesto e tomar uma decisão difícil no melhor interesse do país. Isso sozinho não inspirará confiança, mas oferecer mais do que uma visão puramente defensiva para o partido e o futuro do país pode ajudar. Como está, os principais itens do que pode ou não ser a agenda de segundo mandato de Biden não foram definidos. Enquanto isso, à direita, as plataformas lançadas pela campanha de Trump e pela Fundação do Patrimônio, além das decisões da Suprema Corte conservadora que põem fim à deferência de Chevron e reforçam a imunidade presidencial, ofereceram vislumbres aterrorizantes da visão que prevalecerá na América se os democratas não puderem desenvolver e vender uma visão melhor.

A direita sabe para onde quer levar o país nos próximos quatro anos e nos próximos 40; está disposta a jogar o jogo longo para chegar lá. E não há razão alguma para que a esquerda não assuma um projeto pelo menos tão ousado e ambicioso: um plano não apenas para salvar as instituições da república que chamamos de "democracia americana" por costume no curto prazo,

mas para tornar a democracia americana plenamente real um momento que temos todas as razões para duvidar se o povo americano – não apenas um subconjunto deles, e não apenas os ricos – realmente governa.

Mas os democratas serão impotentes e desconvincidos mensageiros sobre a democracia enquanto forem dependentes da cultura política feudal desta crise exposta para todos ver.

Se o partido que deixou Biden chegar a este ponto for a última linha de defesa da democracia – uma coleção de agora rindo e brigando feudos e cliques unidos menos por objetivos sólidos do que por interesse mútuo e inércia – então a democracia está acabada, simples e liso.

É hora de um novo candidato, sim. Mas também é hora de uma revisão.

Bayer Leverkusen Gana la Copa de Alemania y Consigue el Doblete

Bayer Leverkusen derrotó a Kaiserslautern 1-0 el sábado para ganar la Copa de Alemania y asegurar el primer doblete en la historia del club.

Leverkusen perdió la oportunidad de un triplete después de perder 3-0 contra Atalanta en la final de la Europa League el miércoles, luego de una racha récord de 51 partidos invictos en Europa.

Granit Xhaka anotó el gol de la victoria desde fuera del área en el minuto 16.

Leverkusen controló el juego incluso después de quedar con 10 hombres por la expulsión de Odilon Kossounou en el minuto 44.

Victoria marca la segunda vez que el club gana la competición en sus 89 años de historia.

PSG Completa el Triplete en la Copa de Francia

Paris Saint Germain venció a Lyon 2-1 en la final de la Copa de Francia gracias a los goles de Ousmane Dembélé y Fabián Ruiz en la primera mitad.

PSG, campeón de la Ligue 1 y la Supercopa de Francia, aseguró su récord de 15º título de la Copa de Francia y el primero desde 2024.

Kylian Mbappé, quien deja el club, no pudo anotar en su último partido.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: sportingbet é de qual país

Palavras-chave: **sportingbet é de qual país - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-08